

BC mantém taxas básicas de juros

BRASÍLIA - O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu ontem manter as atuais taxas básicas de juros, diante da grande instabilidade financeira internacional e da constante perda de reservas cambiais. A Taxa de Assistência do BC (TBAN) continuará sendo de 49,75% ao ano. A taxa efetiva do Banco Central, porém, é a Selic, definida diariamente em suas operações com o mercado, que está em 40,80%. A diferença entre as duas taxas mostra que o Banco Central ainda tem muito espaço para elevar os juros e defender o real de um ataque especulativo sem alterar a banda de juros.

Na próxima reunião do Copom, marcada para o dia 11 de novembro, o Banco Central voltará a discutir a possibilidade de reabrir os empréstimos pela Taxa Básica (TBC), que também foi mantida ontem, em 19% ao ano. A expectativa dos técnicos do Banco Central é de que, até lá, o Fundo Monetário Internacional (FMI) e outros organismos multilaterais já tenham definido em que condições será oferecido um pacote de ajuda ao Brasil. Com isso, as reservas, atualmente em torno de US\$ 47 bilhões, deverão ser aumentadas.

A manutenção dos juros altos dificulta a ação dos bancos que estejam interessados em obter recursos mais baratos para montar operações contra o real ou de arbitragem com juros ou preços de ativos. Esse instrumento de defesa, entretanto, aumenta a conta de juros paga pelo setor público, elevando também o déficit.